



EVANGELHO e AÇÃO

ORÇÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 PADRE EUSTAQUIO CEP. 30.720-360 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



Mudando para melhor

No dia 25 de abril de 1996, em reunião pública, tivemos a cerimônia da posse da nova diretoria da Fraternalidade Espírita Irmão Glacus.

Como já citamos no número anterior do Jornal Evangelho e Ação, houveram algumas mudanças no organograma, e os setores da F.E.I.G.-FUNDAÇÃO foram reunidos em 07 diretorias, a seguir:

Diretoria Doutrinária, Diretoria de Assistência Social, Diretoria Administrativa, Diretoria Financeira, Diretoria Educacional (Fundação), Diretoria Industrial (Fundação), Prefeitura (Fundação).

Nestas diretorias foram reunidos todos os setores, que passaram a ser coordenados por um diretor e uma série de dirigentes que em conjunto continuarão fazendo a Fraternidade acontecer. Foram criadas 02 assessorias: Planejamento e Relações Públicas e Comunicação que prestarão apoio aos demais setores. Outra novidade foi a criação do setor de Tarefeiros, com uma proposta de receber, encaminhar e acompanhar tarefeiros de forma sistematizada.

Estas medidas foram tomadas visando tornar ainda mais eficaz a engrenagem administrativa da Casa de Glacus.

Na cerimônia de posse, os titulares foram apresentados aos frequentadores e os novos

diretores falaram um pouco sobre a estrutura, as tarefas, a necessidade de tarefeiros e solicitaram a ajuda de todos, sugerindo e participando das atividades.

Vale comentar que este tipo de cerimônia era, até então, inédito na Casa e ocorreu obedecendo orientação da Espiritualidade. O resultado foi que conseguimos comunicar de forma condensada toda a estrutura da F.E.I.G para mais de 400 pessoas e o saldo foi que, muito frequentadores foram sensibilizados pelas informações recebidas e já abraçaram a tarefa.

Quase no final da cerimônia foi lida a mensagem do mentor Glacus para a noite, que resumiu o momento da Casa. A seguir, a mensagem na íntegra:

"Boa noite meus caros amigos e companheiros da F.E.I.G.

Nesta noite de mudanças pela posse dos novos colaboradores responsáveis pelos assuntos desta Casa, temos que falar-lhes ao coração.

Tudo muda na face da Terra, mas muda voltado para o crescimento espiritual de todos nós, quando encarnados.

Assim sendo, esta nova direção é para se buscar novas perspectivas de evolução e aprendizado de todos que frequentam esta casa.

Lembro das dificuldades que todos temos, nos dois planos, para concretizarmos as tarefas propostas para o auxílio aos necessitados do corpo e do espírito.

Portanto, estamos todos, ombro a ombro, lado a lado nesta tarefa que é dos espíritos, mas que necessita dos encarnados para total êxito.

Assim companheiros, amigos, pedimos que as ações sejam voltadas para o crescimento espiritual e que as demais, materiais, sejam em prol do espírito.

Conseguimos, espíritos que somos, elevar as responsabilidades com altivez e alegria por sabermos que a obra de Jesus é de todos nós que

nos dizemos cristãos.

Desde a mais remota era várias civilizações aqui estiveram, se desdobrando em conquistas materiais, para glória e poder.

Hoje, já aprendemos que o poder tem que ser espiritual, no vencimento das más inclinações. A glória é ter Jesus no coração, olhando os companheiros de lutas terrestres, como irmãos do coração, estimulando e auxiliando a todos para a elevação do espírito.

Oremos todos para que estes irmãos, agora dirigentes, sejam felizes nas pretensões propostas.

A obra é espiritual, a orientação é espiritual.

Tarefeiros: Bem-vindos à tarefa. Uma nova era se inicia nesta Casa, com fraternidade, amor e alegria para vencermos nossas imperfeições.

*Obrigado a todos. Do irmão Glacus".**

Que possamos todos analisar cada uma destas palavras com atenção. Propomos uma reflexão individual ou quem sabe até nos grupos de tarefeiros da Casa de Glacus, sobre o nosso papel, as dificuldades que são comuns a todos e a necessidade de abraçarmos e aproveitarmos ao máximo esta oportunidade de trabalho e melhoria íntima.

Somos todos de alguma forma responsáveis por este universo de trabalho que é a Fraternalidade Espírita Irmão Glacus.

Evangelho e Ação Agora!!!

Miriam d'Ávila Nunes

*Mensagem psicografada pelo médium Vasco Araújo durante a cerimônia da posse da nova diretoria da F.E.I.G. dia 25.03.96, quinta-feira.

Editorial

Mãe...

Eis a oportunidade Divina de ascender junto ao Senhor.

Mãe que ri, que chora, que luta, que cresce.

Mãe das mãos calejadas pelo trabalho árduo e contínuo na luta pela sobrevivência diária;

Mãe que tem o peito aberto em flores, desdenhando os espinhos que elas carregam;

Mãe amorosa, que supre com seu amor enorme e temido aos fracos e aos fortes.

Mãe que se alimenta da felicidade dos filhos, sobrevivendo às intempéries da vida,

Mãe que se derrete em carinhos ao esboço de um sorriso filial.

Mãe que ama indistintamente ao filho que se sustenta e já caminha com as próprias pernas, caído às margens da estrada.

Mãe que roga ao Senhor todos os dias por todos nós;

Abençoi-a Jesus!



O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 462-6868, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Construção de moradias
☐ Corte de cabelo e unhas
☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com recitativo espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

☐ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

☐ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.



Evangelizando as crianças aos sábados, é a F. E. I. G., preparando o amanhã

☐ Biblioteca - Mentor: Otto Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

"FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alu-

nos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

☐ Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.

GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Fone: (031) 394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462-4327.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gavião Freitas

Diretora de Divulgação e Coordenadora: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Ferraz Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação: Enio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes, Luiz Carlos N. Freitas, Pedro Quezado F. Junior

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira e Vasco Araújo

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ransleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Editoração Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1838 s/501 - Fone: 2236800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP 32145-000 - Contagem - MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP 30.720-360 - BH - MG - Fone: (031) 462.4327 - SOS

Preces: (031) 462-6868

MENSAGEM

Meus caros amigos, companheiros da Fraternidade, boa tarde!

Mais uma vez neste encontro em nome de Jesus, companheiros se reúnem nos dois campos da vida e assim refazendo energias, trocando as lembranças, sentem que a vida continua. A Casa está sempre de braços abertos para aqueles que querem uma tarefa de auxílio, para aquele que necessita. O amor divulgado, tão falado é a nossa bandeira de ação e estamos todos nós unidos neste ideal, da tarefa ao próximo, da tarefa com Jesus. O Evangelho na sua mais simples expressão, do amor, esse sim, é

que deverá conduzir todos os atos desta Casa, que recebe milhares de espíritos que necessitam de uma acolhida do plano espiritual. Espíritos encarnados que ainda se encontram nesta existência, todos em busca de ideal, de uma luz para o crescimento nesta vida e na vida futura, na vida espiritual. Estamos do nosso campo de ação ao lado de todos os fraternistas conduzindo, amparando, intuindo, orientando, na medida que os corações sejam receptivos para as intuições do Mais Alto. Companheiros, perseverem na tarefa pois, companheiros de séculos estão

lado a lado com todos vocês, procurando intuí-los, conduzindo-os e amparando-os em todos os momentos. Recebam de todos nós da espiritualidade desta Casa fraterna e de amor, o nosso muito obrigado, porque assim como vocês estão na tarefa, estamos também com vocês, crescendo em direção a Deus.

Muito obrigado e recebam o abraço amigo do irmão, GLACUS.

Mensagem recebida pela psicofonia do médium Vasco Araújo na reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo.

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Convidamos a todos para participarem das nossas reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo. Serão nos dias 16 de junho e 21 de julho às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos! Vale a pena participar!

Aprendendo com Chico

Relato Espiritual

No dia 28 de abril de 1984, o nosso Chico ante o comentário de vários companheiros presentes sobre a desencarnação de alguns confrades valorosos na divulgação doutrinária, diz sorrindo: - É..., minha classe está sendo convocada... Se eu for chamado, pego a mochila...

Dando início à reunião, o Evangelho nos oferece à reflexão da tarde o tema do cap. VIII - "Bem-aventurados os puros de coração".

Após os comentários de praxe, na palavra dos amigos que colaboraram no estudo da lição com preciosos apontamentos, o Chico solicita permissão para também dizer alguma coisa.

É apenas um tópico, depois da palavra da nossa irmã D. Adette, a quem agradecemos muito não só pelo que nos ensina mas também pelo que exemplifica.

Emmanuel nos pede para considerar este trecho: "...aquela que ainda tem esse pensamento (infeliz), mas o repele, está em vias de realizá-lo (progresso)..." A maioria de nós outros estamos aqui dentro desta faixa. Nós todos queremos o bem, mas no momento exato, por muito nos esforçamos, o mal parece que aperta o cerco e acabamos perdendo muito, ou pouco, mas é muito raro sairmos vencedores dessa prova do mal em nós mesmos. Metade da nossa alma está cultivando para o bem (neste trecho Chico se refere à batalha que o bem e o mal travam dentro de nós, onde quase sempre o mal prevalece). Temos as nossas horas de teste; nós todos temos o nosso teste de resistência... Quando somos desafiados a um duelo de palavras ásperas, difíceis, se temos força de guardar silêncio para abençoar a pessoa que nos maldiz... (...) A nossa luta é muito grande. Devemos pensar nisto, porque a maioria de nós outros, falo essencialmente de mim, vamos a uma reunião, lemos uma mensagem, um livro, nos inflamamos, mas no momento exato de nos esquecermos, nos apagamos, nos derrotamos..., de servir de pedestal para que outro brilhe...

O mal está em nós mesmos, em nossas tentações, que nascem de nós. Ninguém nos tenta, nós é que somos tentados por nós mesmos.

(...) Muitas vezes nos sentimos dispostos a esses exemplos, dentro de casa ou no nosso grupo social, somos induzidos, mas no momento preciso do teste pessoas assim como eu ganha sempre a nota zero, outros ganham 2, outros 5...

Para terminar eu vou dizer, não a



título de anedota, mas de ensinamento. Trabalhei muitos anos no Ministério da Agricultura, 35 anos, aposentei-me. Chamado a um concurso no Rio de Janeiro para uma promoção substancial (...) as notas começavam de 40 até 100 (a pessoa se classificava). Quem tivesse nota de 1 até 40 era zero total.

Eu recebo mensagens, os espíritos transmitem livros, o concurso no Rio, as salas com muita gente, todos nos fixando... Fizemos uma prova e daí há 3 dias saiu o resultado - Eu tinha tirado 37 zeros!!! Então o diretor do DASP, um homem muito ponderado, Dr. Luiz Simões Lopes, chamou meu chefe e disse: "- Eu tenho vontade de conhecer o Francisco Xavier... Meu chefe meio envergonhado, um general amigo que me proteja... Fui à sala do diretor já sabendo que tinha ganho 37 zeros! Ele me cumprimentou dizendo que era um prazer me conhecer. "- Quero conhecê-lo por causa da minha senhora. Ela leu o livro Paulo e Estevão e gostou muito, mas eu agora me interesso por essa Doutrina que minha mulher abraçou, porque eu sou ateu, ninguém nunca tirou nesse concurso tantos zeros... Você poderia ter escrito esses livros todos... Pode voltar a Pedro Leopoldo e continuar a trabalhar, porquanto a lei do Getúlio permite...(risos)

Na hora da minha desencarnação eu não sei se essa conta de zeros será dobrada, falando com muita sinceridade...

Com a prece final encerramos a tertúlia evangélica, enquanto todos meditávamos em tudo quanto ouvíamos, questionando a nós próprios: qual tem sido o meu aproveitamento espiritual na presente encarnação? Como estará a minha ficha nos arquivos da consciência?

Fonte: Chico Xavier à Sombra do Abacateiro

Em exteriorização durante a tarefa do receituário, na reunião pública do dia 13.02.96, percebemos que estávamos em amplo salão situado nas dependências espirituais da Casa de Glacus, em cima das salas no plano espiritual enumeradas de 2 a 4 e parte da mesa do receituário. Os móveis do salão eram singelos, cadeiras almofadadas, confortáveis e simples. No fundo da sala, sentado numa poltrona junto da mesa ovalada, estava um espírito que logo identificamos como Zilda Gama. Quando encarnada, foi a médium que psicografou várias obras, romances do espírito do escritor Vitor Hugo. Fomos informados de que ambos vieram originariamente do campo espiritual da Rússia e Europa, tendo sido casados em encarnações anteriores. A Zilda Gama foi uma dedicada médium, sempre fiel à mediunidade.

Apesar de ter desencarnado com mais de 90 anos, no plano espiritual apresenta-se com aproximadamente 50 anos. Com o auxílio do irmão Kalimérium ele-

vando a nossa capacidade de percepção, pude então divisar, dentre outros espíritos, o nosso irmão Vitor Hugo, intensamente iluminado, projetando maior intensidade de luzes no ambiente.

O que nos deixou forte impressão foi que o casal de espíritos forma, junto a outros espíritos, uma equipe de tarefeiros em nome de Jesus, que tem se integrado fraternalmente à Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Zilda Gama diz: "- O irmão Ênio sabe que quando nós, em nome do Pai, nos designamos a uma visita é porque nos integramos efetivamente nas tarefas programadas e a serem realizadas nesta casa". Ela se referia a tarefas específicas de obras psicografadas através dos médiuns.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling das suas observações do plano espiritual (quando se encontra exteriorizado ou seja, fora do corpo) durante o transcorrer do receituário mediúnicos nas reuniões públicas.

Educação na Casa de Glacus

É a segunda edição desta coluna e estamos mudando de nome, pois iremos trazer sempre informações de toda a tarefa **EDUCAÇÃO** da Casa de Glacus - Colégio Prof. Rubens Romanelli e Colégio Profissionalizante. No início de maio foi promovida a Primeira Semana do Profissional, que através de uma programação diversificada de palestras oportunizou a discussão de diversos temas da atualidade.

O Público participante foi composto pelos alunos do 2º e 3º ano dos cursos técnicos de Administração e Contabilidade.

A seguir trouxemos os temas e os profissionais que ministraram as palestras:

Tema	Palestrante	Empresa
Postura Profissional	Itamar Miranda Machado - Contador	Ela Transportes
Ética Profissional dos Administradores	João Gabriel de Sá Albernaz	Sindicado dos Administradores de Empresas
O Mercado de Trabalho na Micro Empresa e a Função da Informática na Administração	Sidney	Sebrae - MG

Os alunos aproveitaram ao máximo a oportunidade de interação com os profissionais da área, e receberam o certificado de participação, emitido pelo SENAC.

Eventos como estes reforçam o empenho de todos na consecução dos objetivos propostos na função **EDUCAÇÃO** da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Estamos efetivamente preparando estes jovens para a vida e para o mercado de trabalho.

E como disseram os amigos espirituais na reunião de confraternização (Terceiro Domingo) de abril, deste segmento de trabalho da Casa, Colégio e Creches: "nascerão suportes seguros para nosso trabalho no porvir".

Agradecemos a todos que colaboraram com a **Primeira Semana do Profissional**, às empresas que cederam seus profissionais e que possamos contar com a participação em outras ações futuras.

O amor do Pai está sempre presente em nossa vida

Andar e Caminhar

Ando. Caminho.

Às vezes ando e não caminho.

Coisas de progressão espiritual da criatura.

Por quanto tempo caminhar sem que seja necessário que andemos um só passo?

Seria o caso, por exemplo, de quem sofre anos a fio escravizado a um processo evolutivo de não andar, mas que caminha enormemente quando sabe aproveitar a lição que lhe foi dada por seu próprio pedido no Plano Maior.

E nós outros, quando andamos, andamos pelo mundo e caminhamos muito pouco? É hora de refletir. Podemos e

devemos andar, mas há que caminhar junto, como há que caminhar!

Não parece ser assim, tão difícil. Basta-nos que a cada passo que andemos, saibamos proceder a uma valiação sincera, se nossas atividades, nossas palavras e atitudes não foram usadas unicamente para ferir, para magoar, para depreciar.

Quantas vezes não estaríamos desestimulando uma boa vontade sincera simplesmente com uma expressão de mofa perante um irmão nosso que chega até nós desejoso de um apoio, uma palavra de carinho e de amizade? Agindo desta

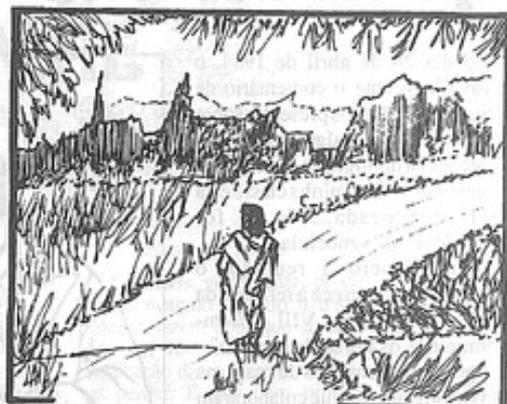
maneira, certamente que estaríamos andando sem caminhar, ou o que seria pior, talvez estaríamos na ilusão de que estamos caminhando.

Perdoem-nos irmãos, o efeito figurativo de nossas palavras, mas como sempre dizemos para nós mesmos, nós falamos do que temos necessidade de aprender.

Que Jesus nosso irmão Maior

inspire sempre nossos caminhos. Que possamos andar sempre buscando caminhar.

Maria José Soares



Mentalizemos

A mente é capaz de encontrar sugestões brilhantes para problemas aparentemente insolúveis. Ocorre que geralmente, não buscamos pacificá-la, permitindo-nos ser envolvidos por cadeias de pensamentos inadequados e pessimistas sobre a Vida.

Nossas ações são ditadas pela Razão, pelas Emoções e pela Intuição. Muitas vezes, nos perdemos na gerência desses elementos. Em um momento, apegamo-nos somente na razão pura, ignorando sentimentos próprios e de outros irmãos, gerando dor e revolta. No momento seguinte, entregamo-nos às Emoções de forma inconsequente, desperdiçando a oportunidade do auto-conhecimento e do auto-controle, produzindo mais infelicidade.

Quase sempre a Intuição está bloqueada, pois não nos sentimos capazes de ouvir a

Voz de Deus, que é a Voz do Amor Universal. Na dimensão desse Amor residem as idéias que constroem, que agregam valor à Vida.

Boas decisões decorrem do equilíbrio mental, do uso da Intuição no julgamento dos fatores que configuram os nossos problemas. Assim, é preciso aprender formas de pacificar a Mente, de permitir que ela se torne uma extensão da mente Divina, onde quer estejamos.

O Divino Mestre Jesus transmitiu-nos diversas fórmulas para a busca e o alcance da Paz interna, em meio às grandes tempestades ou aos sofrimentos que parecem nunca ter fim. Uma dessas fórmulas é a Oração. Saibamos usá-la, confiantes na Vida, que sempre pode ser melhorada.

Mônica Brandão

Dez Sugestões para Maior Equilíbrio de Vida



- ⊙ Buscar a pacificação da Mente, através da prece e do relaxamento
- ⊙ Aproveitar as oportunidades de melhorar as condições dos ambientes por onde se passa
- ⊙ Praticar o Bem, com modéstia, se possível secretamente
- ⊙ Respeitar as diferenças evolutivas presentes entre os filhos de Deus no planeta, confiando no futuro
- ⊙ Ter paciência no trato interpessoal: ouvir, de verdade, as histórias da Vida
- ⊙ Buscar a essência humana, além das riquezas e carências materiais e das aparências
- ⊙ Eliminar sofrimentos antecipados desnecessários: Confiar em Deus
- ⊙ Alimentar no próximo e em si mesmo a esperança justa e digna
- ⊙ Praticar e acreditar na visualização positiva
- ⊙ Perdoar, lutando, sem ódio, por um mundo mais justo

NOTÍCIAS



A Mocidade Espírita Unidos para o Bem, vem solicitar contato com mocidades espíritas de todo o Brasil, e caso haja, até mesmo do exterior, no intuito de trocar experiências, idéias, programações, materiais e até, porque não, unificar mais o movimento de mocidades espíritas deste nosso Brasil que com certeza será muito importante para o crescimento e fortalecimento do espiritismo nessa terra abençoada do Evangelho.

Maiores informações pelo telefone : (031) 829.8561 c/ Idelmar - Ipatinga - MG

O lavrador previdente trabalha sempre com zelo e dedicação

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

Mensagem de meu pai

"Na verdade, na verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subirem e descerem sobre o Filho do homem." João 1,51.

Estamos tão ligados ao dia-dia nesta escola Terra que não observamos muitos sinais em nossas existências. O plano espiritual trabalha diuturnamente em nosso favor e são poucos os momentos nos quais estamos aptos a sentir e participar destas informações e auxílios que muito precisamos. É lógico que devemos trabalhar, conviver com as coisas da matéria e não ficarmos no mundo dos sonhos pensando em uma vida espiritual, que as coisas aqui são tão passageiras que não devemos nos importar. O contrário é que é a verdade. Uma vez encarnados temos o dever de cumprir da melhor forma as nossas obrigações com o planeta. A convivência com os nossos familiares, amigos e colegas de trabalho deve ser tal que percebam

o nosso conhecimento das verdades milenares, espirituais, e que o nosso exemplo sirva para bem-viver no presente momento. Pensando assim, certa feita cheguei com meu filho à Fraternidade Espírita Irmão Glacus, em um 22 de julho, data que o meu pai agora espírito faria 66 anos, para mais uma reunião pública. "Papai, o vovô manda sempre mensagens e nunca disse nada para mim. Por que será?" - falou-me meu filho, na época com 11 anos de idade. Como eu não soube responder, uma vez que as mensagens vêm de lá para cá e não temos controle sobre as mesmas, pedi paciência e fomos para o auditório. Ao final do receituário, vi meu pai aproximar-se da mesa onde psicografamos, pronto para mais uma mensagem. Acedi com alegria por tê-lo mais uma vez ao meu lado, veio a mensagem que não consegui ler para todos sem arrancar lágrimas minhas e de meu filho que chorou copiosamente sentado na primeira

fila. Ei-la:

"Meu querido neto Vasco Júnior. O aniversário hoje é meu, mas você vai ganhar o presente. Quando aqui cheguei, neste plano da vida, você me recebeu de braços abertos. Estava eu triste, pesaroso por tão cedo deixar a Terra, pois pensava que ainda deveria aí estar. Você foi meu companheiro. Mostrou-me as verdades de cá. Colocou-me novamente diante da realidade da vida. Devo a você, posso dizer, a alegria do reencontro de vários outros companheiros que me antecederam na volta. Hoje, você está esquecido do lado de cá, pois Deus nos permite o esquecimento mas não as lembranças, as boas recordações. Hoje, estou ao seu lado procurando ampará-lo e orientá-lo nas coisas da vida. A sua missão é bela pois seu generoso coração muito haverá de doar. Pense sempre em Jesus. Dê na Terra, nesta encarnação, um pouco do que você me deu quando retornei, pois sei que será muito,

em prol dos que precisam de você. Talvez estas palavras não possam dizer muito para você, mas amanhã, quando a procura pelas verdades do Pai chegar ao ser ser, elas terão um grande sentido. Persista meu neto e amigo, na seara do Bem, pois você é grande e estamos unidos pelo amor de sangue e de espírito, de séculos e séculos de convivência e parentesco. Seja feliz, faça com que todos que estão ao seu lado também sejam muito felizes pois, daqui do plano espiritual, estamos torcendo por você. Seu amigo do peito, seu avô, seu companheiro de todas as horas, Vasco."

O que é que vocês acham? Vale ou não vale a pena estarmos também 'ligados' nas formas de expressão do plano espiritual? Acredito que podemos conviver harmonicamente com as belezas do lado de lá com a difícil, às vezes, experiências do lado de cá. A vida continua, sempre! Graças a Deus.

VASCO ARAÚJO

As mães nunca morrem

Quando lamentamos com revolta a perda de um ente querido, na realidade mostramos que ainda não conseguimos compreender o planejamento espiritual feito antes da reencarnação. Todos temos aqui, apesar de vivermos entrelaçados uns aos outros, tarefas individuais e, independente da idade física, ao completarmos nossa missão retornamos ao plano espiritual, plano de origem.

Muitos questionam qual tarefa teria cumprido um bebê, uma pequena criança que cedo se fora, já que tão pouco tempo passou na Terra. É que o corpo físico pode ser jovem, o espírito não o é.

A mãe que "perde" seu filho, muitas vezes, tem dificuldades para entender esta dinâmica. Se soubesse do valor que ela teve ao colaborar com o filho no cumprimento de sua tarefa na Terra, ao vê-lo finalizá-la deveria sentir-se reconfortada. Não deveria existir, portanto, o sentimento de "perda". Uma vez no plano espiritual, aquele que partiu recebe as vibrações dos que ficaram. Na maioria das vezes, o encontro da paz do espírito que desencarnou depende do equilíbrio emocional dos que deixou aqui. Para que ele

possa seguir em frente seu caminho, prosseguir no cumprimento de suas tarefas no plano espiritual, é de grande importância que aqueles aos quais ama também estejam em paz.

A saudade é um sentimento



natural. As lágrimas que as lembranças provocam são saudáveis, desde que não estejam descontroladas, carregadas de revolta e tristeza.

Se a vida não acaba aqui, se o equilíbrio é capaz de receber as vibrações, como podemos nos

comunicar com os filhos "perdidos"? A resposta é simples: pela prece, pelo amor. Um pensamento equilibrado, uma conversa franca unidos à fé de que a vida é eterna, colocam mãe e filho na mesma sintonia sendo desnecessário o corpo físico. Várias são as maneiras que frequentemente são utilizadas nestes contatos: durante os "sonhos", desdobramentos astrais, mediunidade e etc, todas manifestações naturais das faculdades do espírito.

Quando quem parte são as mães deixando aqui seus filhos queridos a situação não é diferente. Quando reestabelecida, conformada com a breve separação, o coração materno continua guiando os passos dos filhos, sofrendo junto com eles cada derrota e comemorando cada vitória. Elas têm a certeza de um dia, breve diante da eternidade, reencontrar num mesmo plano seus filhos. E eles, baseados na fé, sabem também que as mães nunca morrem.

Patrícia Espírito Santo - Estado de Minas - 19.05.95

Leitura Do Mês



Lar - Lugar de Morar

É um livro dirigido à criança dentro do moderno conceito de se levar mensagens aos leitores mirins. Este livro fala mais com imagens e menos com palavras deixando em cada página a oportunidade para que a criança aproveite sua imaginação, re-elaborando outras tantas histórias também criativas e instrutivas, usando sua fantasia. É muito bonito, colorido, alegre e convidativo.

Lar - Lugar de Morar tem 20 páginas, incluindo o olho, dados técnicos e uma prancha para que o leitor participe da obra ao colorir um grande coração.

Texto e ilustrações de Rita Foelker.

Vale a pena conferir!

A colheira virá quando a primavera se fizer anunciar na alegria dos pássaros

Quais são os requisitos necessários aos médiuns que militam na tarefa mediúnica?

Raul - Percebendo que a mediunidade é uma faculdade mental, ela independe de o indivíduo ser nobre ou devasso. Sendo a mediunidade essa luz do espírito que se projeta através da carne, admitiremos também poder encontrá-la representando a treva do espírito que escorre através do soma. E exatamente por isso, percebemos que o médium deverá ajustar-se, quando deseje servir com o Cristo. Atrelado às forças do bem, ajustar-se ao esforço de vivenciar as lições evangélicas, renovando, gradativamente, os panoramas da própria existência, domando as inclinações infelizes, inferiores, elevando o padrão mental para que sua mentalização se dirija para o sentido nobre, fazendo-o cada vez mais vibrátil nas mãos das Entidades Felizes. Logo, os requisitos para o exercício da mediunidade no enfoque espírita serão o exercício da subserviência, mas que é a atitude de reconhecimento da grandeza da vida em face da nossa pequenez pessoal; o espírito de estudo, de apercebimento continuado das leis que nos regem, que nos governam. O médium espírita deverá estar sempre voltado para aumentar o seu patrimônio de conhecimento das coisas, dando-nos conta de que o Espírito da Verdade nos disse ser necessário o amor que assiste, que guarda, que renuncia, que serve e, ao mesmo tempo, a instrução que de maneira alguma representará apenas o diploma acadêmico, mas que é esse engrandecimento do caráter, da inteligência, esse amadurecimento que, muitas vezes, o diploma não confere. Exatamente aí o médium deverá ater-se ao estudo, ao trabalho, à abnegação ao semelhante e nesse esforço estará logrando também subir a ladeira para conquistar a humildade.

Numa colocação feita pelo espírito Albino Teixeira, através de Chico Xavier, no livro Paz e Renovação, diz ele que o melhor médium para o mundo espiritual não é o que seja portador de múltiplas faculdades, mas é aquele que esteja sempre disposto a aprender e sempre pronto a servir.

Fonte: Diretrizes de Segurança - Divaldo Franco e Raul Teixeira



Fechar os olhos, colocar suavemente as mãos sobre o próprio ventre e sentir a vida brotando dentro de si. Experimentar a sublime vibração do amor que lhe flui intensamente. Aguardar a chegada do pequenino ao mundo, treinando já a paciência que será muito necessária no futuro próximo. Cooperar com a Obra Divina da Criação. Da parte biológica de seu ser, emprestar, ao Espírito que retorna, um novo corpo, muito frágil no começo, para que ele tenha nova chance, desta vez ao seu lado. Alegrias e aflições estão por vir, mas é tempo de sonhos e de esperança. Saber, no íntimo, que sua vida não mais será a mesma de antes. Compromissar-se com Deus, ainda mais.

Ser mulher, ter o filhinho na barriga e pensar: como será? o que vai ser? Precisar vencer temores e ansiedades para, depois, dedicar-se integralmente. Amamentar, vestir, limpar, socorrer, conduzir, carregar, sofrer, brincar, sorrir... Acompanhá-lo passo a passo, lutando por debelar as doenças e tantas outras dificuldades que surgirão. Será possível compreender o que é ser mãe, sem sê-lo? Expressar sentimentos e situações que não conhecemos? Não seria como pedir ao cego para explicar a luz e, ao surdo, o som? Ousamos tentar, uma vez que, para compreendermos o real significado de *ser mãe*, só nos resta imaginar.

Refletindo um pouco sobre a missão da mulher-mãe na Terra, em sua tarefa de renúncia pessoal, conduzindo os filhos através da vida, percebemos a grandiosidade desta responsabilidade. Ao prepará-los, ainda quando crianças, com bases sólidas de ensinamentos alicerçados nas raízes do bem e da verdade, dando-lhes a chance de se tomarem adultos honestos, cidadãos úteis, justos, compreensivos e trabalhadores, a mãe colabora com progresso e edificação do lar, da família e do planeta, pela melhoria da condição moral e espiritual de seus integrantes. A ela estará sempre reservada a tarefa da educação, pois é na instrução recebida na infância e na correção das atitudes e posições mentais desde jovem, que o Espírito reencarnado vivencia a sua grande oportunidade de regeneração e, conseqüentemente, bem-estar.

Os filhos, geralmente, procuram o carinho e o apoio materno quando a tristeza, a aflição ou a doença fazem com que se sintam órfãos. Alguns, por sua vez, não compreendem perfeitamente a dedicação das suas mães e as escravizam, antes de as perder. É que nem sempre mãe e filho são Espíritos afins. Porém, justamente por confiar em sua imensa capacidade de amar, Deus permite que ela receba a alma rebelde para, juntos, exercitarem a afeição mútua no seio do lar. Assim, neste intercâmbio de sentimentos e responsabilidades, ambos granjeiam posições melhores na escala do aperfeiçoamento para a Vida Maior.

A verdadeira mãe é aquela disposta a dar constantemente o que de melhor puder, com muito amor, em favor dos filhos. A que usa da paciência, da tolerância e da ternura, repetindo as mesmas lições seguidamente, empenhando-se pela paz da família, compreendendo, perdoadando e auxiliando sempre. A missionária, que recebe os filhos de outras mães como se fossem os seus, lembrando que são filhos do mesmo Pai. A todas as mães, segundo Santo Agostinho, Deus perguntará: Que fizeste do filho confiado à vossa guarda? Talvez sejam eles crianças-problema, prescrevendo-lhes maior dose de abnegação, ou tenham curta estadia no planeta, exigindo-lhes grandes sofrimentos e renúncia. Quando os espinhos da provação lhes ferirem a alma, serão elas convidadas ao supremo devotamento a Deus.

Roguemos a Jesus que nos dê a compreensão exata do valor materno, para que possamos auxiliar as mães do mundo a se sentirem apoiadas e confortadas, reduzindo-lhes o fardo de sua tarefa de sacrifícios. E com este entendimento, que possamos imitá-las nos seus exemplos de bondade e dedicação, tomando-nos melhores para elas.

Que o Divino Mestre conceda suas bênçãos amigas e calorosas às queridas mãezinhas de todo o mundo e de todos os tempos.

Marcelo Orsini



Eu não posso morrer

Numa cidade do interior paulista, um barbeiro era portador da doença de chagas. Como se agravava dia a dia o seu estado de saúde e tendo sido desenganado por vários médicos e hospitais, inclusive institutos especializados, tratou de procurar um médium curador, residente na mesma cidade, e de quem se falava muito bem. Atendido por algumas vezes melhorou e recebeu alta, tendo o espírito afirmado que ele estava completamente curado e que, se quisesse, poderia fazer novos exames para comprovar. Foi o que ele fez. Realmente, a doença havia desaparecido. Daí para frente, o barbeiro passou a se submeter a exames periódicos e depois de dez anos tudo

estava normal. Ele tornou-se um propagador do fato e, assim, encaminhava outras pessoas para o médium. Contudo, muitos não acreditavam na sua história e um dia, durante o seu trabalho na barbearia, ele desabafou: - Pois é... Aqui, nesta cidade, o único "cara" que não pode morrer sou eu, porque tem muita gente de olho em mim... Quando isto acontecer, não importa o tempo, irão dizer que não obtive cura nenhuma e que o médium é um charlatão. Por isso, já estou preparando "meus guias" a fim de que ao chegar a minha hora de morrer, que eu esteja longe daqui.

Fonte: Correio Fraterno do ABC - Presença Espírita - maio/80

No gesto de abençoar está a catalização da própria energia cósmica

ESPAÇO JOVEM

Seminário Espírita Joanna de Ângelis, sinônimo de trabalho, união, aprendizado, alegria, convivência em família. Este espaço não seria suficiente para expressarmos toda a gratidão sentida pela colaboração de cada jovem na formação e realização do IV Seminário Espírita Joanna de Ângelis.

Foram dois dias de oportunidades de convivência fraterna. Recebemos o resultado de grupos estruturados em um mesmo ideal. O objetivo de aprendermos ou esclarecermos idéias, através das palestras; simularmos práticas do

cotidiano, através das dinâmicas e firmarmos aprendizados, através do teatro, foi harmonicamente alcançado.

Como a realização de um trabalho é feito do dar e receber, todos tivemos a oportunidade de contribuir também de alguma forma neste encontro; seja, assistindo todos os temas preparados pela Comissão de Estudos, participando das dinâmicas realizadas pela Comissão de Integração, prestigiando a peça teatral apresentada pela Comissão de Artes, utilizando devidamente as pastas distribuídas na

recepção pela Comissão de Secretaria, prestando atenção nos recados transmitidos pela Comissão de Divulgação, auxiliando na manutenção do recinto, lendo as mensagens afixados pelos locais mais transitados, admirando o mural sobre o tema do encontro "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", feito por comissões formadas por diversos jovens frequentadores da nossa mocidade, enfim, todos fizemos a nossa parte neste evento.

Você que não teve a oportunidade de participar, saiba que no próximo ano estaremos



realizando com o mesmo objetivo e união o nosso V Seminário.

Que o senhor Deus, em nome de Jesus, e por intermédio da nossa querida mentora Joanna de Ângelis e amigos espirituais, possa continuar fortalecendo os nossos propósitos de aprendizado e crescimento.

TRABALHANDO NO SÁBADO

"Bem Aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;

Bem Aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus;

Bem-Aventurados os que choram, porque eles serão consolados;

(Jesus; Mateus cap.5:4.7.8)

A casa de Glacus através de seu departamento de Assistência e Bem-Estar Social, proporciona aos inúmeros assistidos que recorrem à nossa casa aos sábados pela manhã, a oportunidade de poderem ser atendidas as suas necessidades de higiene corporal básicas

como: tomar banho, fazer a barba e cortar os cabelos. Este atendimento é de suma importância para nossos irmãos pois grande parte deles vivem itinerantes nas ruas, estão temporariamente em abrigos e albergues onde as condições de higiene são precárias. Muitos estão de passagem em nossa cidade à procura de trabalho, nesses casos é necessário que o assistido recorra aos nossos serviços de higiene pessoal para terem oportunidade de se apresentarem nas empresas que estão oferecendo empregos, com uma aparência digna e saudável.

A tarefa conta hoje com uma média de sete colaboradores e proporciona um atendimento

médio de 110 assistidos semanalmente, o que demanda a necessidade constante de doações de material de higiene e limpeza, principalmente de aparelhos descartáveis de barbear e sabonetes. Além da higiene pessoal é proporcionado também o tratamento aos portadores de problemas na pele como a escabiose ou sarna.

Que nunca possamos perder as esperanças que renascem a cada dia, de servirmos de instrumento de ligação do amor e da fraternidade, pois cremos que o Criador Divino confia, acredita e espera pacientemente de cada um de nós.

Muita paz e alegria!

A equipe de tarefeiros.

Livro dos Espíritos



557 - A bênção e a maldição podem atrair o bem e o mal para aqueles a que são lançadas?

- Deus não ouve uma maldição injusta e aquele que a pronuncia é culpável aos seus olhos. Como temos as tendências opostas do bem e do mal, pode nesses casos haver uma influência momentânea, mesmo sobre a matéria; mas essa influência nunca se verifica sem a permissão de Deus, como acréscimo de prova para aquele que a sofre. De resto, mais frequentemente se maldizem os maus e bendizem os bons. A bênção e a maldição não podem jamais desviar a Providência da senda da justiça: esta não fere o amaldiçoado se ele não for mau, e sua proteção não cobre aquele que não a mereça.

VEM AÍ O VII FORRÓ DA FRATERNIDADE!!!!

DIA: 22 de junho - HORÁRIO: 19:00 hs - LOCAL: Fundação Espírita Irmão Glacus Av. das Américas, 777 - Bairro Kennedy (ônibus acesso: 4404A Ceasa e 4406)

Uma iniciativa da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, o VII Forró da Fraternidade terá todos os departamentos da Casa de Glacus representados nas barraquinhas de comida típica, brincadeiras e demais atividades.

Vai ser uma ótima oportunidade de integração.

Envolve-se. Sua presença e de sua família, assim como a participação serão muito importantes.

A argamassa da compreensão sedimenta para sempre as peças da amizade



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Leitor*

Queridos companheiros da Casa de Glacus,

firmes neste propósito, no Bem.

Ivani Geralda Silva e Silva
Rua Mateus Leme, 417 - Bairro Parque Jardim - Itaúna - MG
Cep - 35681.107

Querida amiga Ivani,

Quero através desta carta, expressar os nossos agradecimentos.

Há mais ou menos 3 anos temos o prazer de receber em nosso lar, o Jornal Evangelho e Ação. Estamos tendo o prazer de ver o quanto a casa de Glacus é realmente fraternidade em ação. Gostaria de enviar em especial o nosso carinho ao Ricardo Jansen. Por quê?

E que, há 4 meses desenvolvemos em nosso lar, aos domingos às 15:00 horas, um horário para contarmos histórias para meu ou melhor aquele que se encontra na condição de filho, e assim começamos a convidar amiguinhos dele e hoje já estamos com uma turminha. Temos uma amiga que amplia as historinhas do "Cantinho da Criança" para nos ajudar.

Pedimos ao nosso irmão maior, Jesus, que o ilumine e a todos nós. Gostaria de pedir se ele ou a casa de Glacus tenha algum material que possa ajudar-me nestas historinhas.

Agradeço ao S.O.S prece durante a enfermidade e desencarne de "nosso" pai que ocorreu dia 11.03.96 pelo auxílio recebido.

Que Jesus os fortaleça sempre e fiquem

Que Jesus nos abençoe hoje e sempre, agradecemos sua carta. Transmitimos ao nosso Jansen o seu carinho e ele agradece. Saber que as historinhas do Cantinho da Criança estão sendo estudadas e transmitidas para tantos e tantos pequeninos nos faz muito bem. O objetivo é esse. Evangelizar nossas crianças de uma maneira criativa e envolvente. Continue firme neste propósito e da nossa parte estaremos fazendo sempre o possível. Quanto ao seu pedido, sempre que publicamos as cartas com solicitações, estas são sempre atendidas por muitos amigos que lêem o Evangelho e Ação. Temos certeza que breve você terá o material desejado. Escreva-nos dizendo se você possui todas as historinhas, caso contrário enviaremos os xerox. O S.O.S preces agradece e retribui os votos de paz.

A Redação

A FÓRMULA MÁGICA

TEXTO INTUITIVO E ARTE R.L. JANSEN



SONHEI, CERTA VEZ, QUE ERA UM GRANDE MÁGICO E MISTUREI A ESTRELA MAIS BRILHANTE COM UM ENORME DIAMANTE... DEPOIS ACRESCENTEI A FLOR MAIS BELA E COLOQUEI TUDO NA PANELA



PINGUEI ALGUMAS GÓTAS DE ALEGRIA... PARA AJUDAR NA MAGIA NÃO ECONOMIZEI SIMPATIA... USEI AÇÚCAR PARA ADOÇAR... SALPIQUEI MUITA DEDICAÇÃO E EMOÇÃO... PUS ENORME CORAÇÃO... MAS FOI QUANDO DERRAMEI UM VIDRO INTEIRO DE AMOR NO PANELÃO, QUE OCORREU UMA GRANDE EXPLOÇÃO...



E ENTÃO PULEI DE ALEGRIA POIS, DA MINHA FÓRMULA DE MAGIA, ENTRE A FUMAÇA COLORIDA, ERA MAMÃE QUEM SURTIA



AQUI VOCE TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 462 6868
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

ASSINATURA GRATUITA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Coocelx, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.720-360 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através da guia que estamos enviando junto ao Jornal ou através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacus

NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 BAIRRO: _____ CEP: _____
 CIDADE: _____
 ESTADO: _____

IMPRESSO

Se alguém a teu lado tem fome reparte com ele teu pão